

Ronaldo atuou nos bastidores

Se na hora de assinar a ficha de filiação do PSDB foi decisiva a participação do senador Afonso Arinos, a adesão de Roberto Magalhães à candidatura de Mário Covas deve muito a lances de audácia do deputado federal Ronaldo Cezar Coelho. Na quarta-feira, às 20h30, Ronaldo, sem jamais ter visto Roberto Magalhães, foi ao Aeroporto Internacional do Rio para transmitir-lhe solidariedade da direção nacional do partido, diante dos ataques que lhe foram feitos pela deputada Cristina Tavares Correa. Entrou pelo portão de embarque e foi esperá-lo na saída da passarela de desembarque. A senha para a deflagração de sua operação foi a aceitação de Magalhães a um convite para almoço no dia seguinte.

Dáí até as 3h da madrugada, Ronaldo montou toda a cena que ocorreria na casa de Arinos. Primeiro, mobilizou os dois pilotos de seu jatinho, mandando-os no avião a Brasília, para trazer ontem cedo alguns dos dirigentes do PSDB e a deputada Moema São Tiago. Acertou com o senador José Richa, em Curitiba, e com Fernando Henrique Cardoso e José Serra, que estavam em São Paulo, a vinda ao Rio. Dormiu três horas, acordou às 6h e continuou ao telefone. Às 9h, convenceu Arinos a abrir sua biblioteca para o ato. E às 10h, quando tudo estava acertado, contratou com o *chef* Laurent o almoço de salada e filet. Laurent confessou simpatia por Covas e não cobrou o vinho servido.

Ronaldo disse que ficou feliz com o resultado desse trabalho: "Foi lindo ver todos saindo da casa do senador Afonso Arinos e caminhar a pé, vitoriosos, pela Rua Dona Mariana, até o restaurante".